

**NOTA DO COLEGIADO DO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS/UNIMONTES SOBRE A CONTINUIDADE DO SISTEMA REMOTO DE “TRATAMENTO EXCEPCIONAL” CONFORME A PORTARIA Nº 72 – REITOR/2020**

O Colegiado do Curso de Serviço Social da Unimontes, em reunião realizada no dia 18 de junho de 2020, manifesta publicamente sua preocupação com a continuação do Tratamento Excepcional conforme prevê a Portaria Nº 072 – Reitor/2020 e o Comunicado Nº 04 da PRE e das Direções de Centro.

Após apreciação das referidas normativas e orientações, bem como da Memória/Síntese do 2º Fórum de Coordenadores dos Cursos de Graduação, o Colegiado avalia que é necessário levar em consideração os relatos dos coordenadores que apontaram exclusão de importante percentual de estudantes no processo de formação levado a cabo durante a pandemia da Covid-19.

O Colegiado comprehende a complexidade do momento e os desafios que a pandemia nos impõe. Por isso, reconhece a importância de mantermos o vínculo com os estudantes e compartilharmos com eles as tensões e angústias desse contexto que estamos vivendo. Porém, a persistência no Tratamento Excepcional como vem sendo realizado insiste numa falsa normalidade que desconsidera a realidade de estudantes com dificuldades e/ou falta de acesso a computadores e/ou internet e, principalmente, suas condições de vida no contexto da pandemia, que se refletem nas condições de moradia, trabalho, renda e estado psicológico. Por isso, não acreditamos ser possível continuar com um processo que exclui justamente a parcela dos estudantes que mais precisa de assistência para permanência na universidade pública e entendemos que o ensino remoto, generalizado através do Tratamento Excepcional no âmbito da Unimontes, promove um *apartheid* educacional, potencializa a evasão e o desestímulo intelectual, sobretudo nos períodos iniciais.

Defendemos que nossa Universidade deve construir estratégias para contemplar todo o corpo estudantil, ofertando um ensino de qualidade e inclusivo. Para tanto, deve envolver as instâncias máximas de deliberação da universidade através dos seus conselhos superiores, na perspectiva de aprofundar o processo democrático e repensar, não apenas o ensino, mas o papel da universidade no contexto da pandemia. Nesse sentido, é importante construir ações que visem melhorar a infraestrutura da universidade como medida indispensável para se pensar qualquer possibilidade de retorno, criar formas de atendimento dos estudantes excluídos do processo adotado desde o início da pandemia e garantir que o retorno presencial dure de 2 a 3 meses para finalização do semestre, conforme apontado pelo 2º Fórum de Coordenadores.

O colegiado do curso de Serviço Social reitera sua defesa da universidade pública, gratuita, inclusiva e que proporcione um ensino de qualidade, laico, socialmente referenciado, e coloca-se à disposição para construção de estratégias.